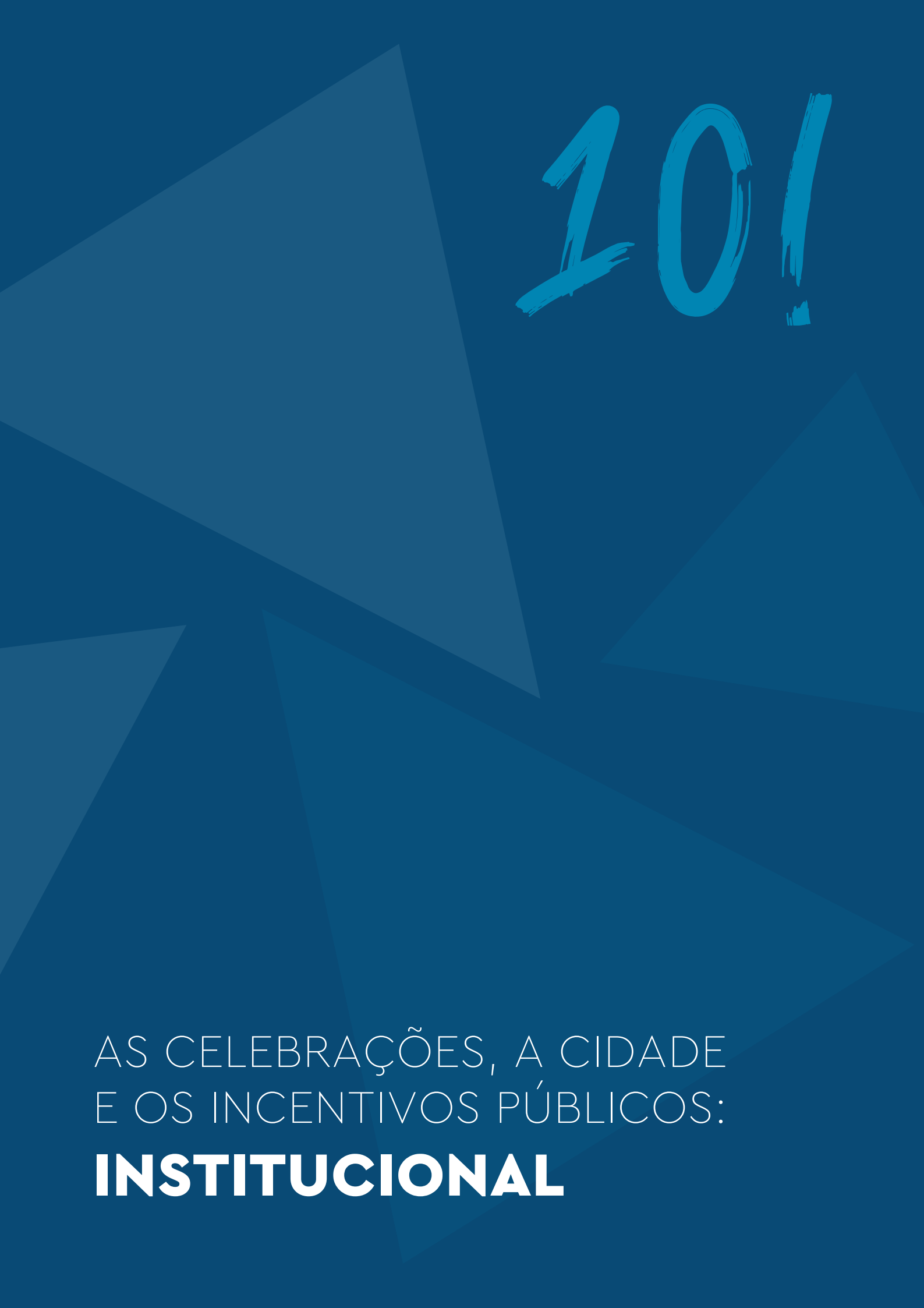


RÉVEILLON
EM DADOS
2023

SUMÁRIO

- 10! AS CELEBRAÇÕES, A CIDADE E OS INCENTIVOS PÚBLICOS: **INSTITUCIONAL**
- 9! RIO DE INFORMAÇÕES: **INTRODUÇÃO**
- 8! RIO DE FESTEJOS: **CONTEXTUALIZAÇÃO**
- 7! RIO DE ALEGRIAS: **PÚBLICO - AFINAL, QUANTAS PESSOAS ESTÃO NO RÉVEILLON DO RIO?**
- 6! RIO DE ENCONTROS: **COMO A CIDADE SE ORGANIZA PARA RECEBÊ-LOS?**
- 5! RIO DE POSSIBILIDADES: **QUAL O RETORNO PARA O RIO?**
- 4! RIO DE JANEIRO: **CONCLUSÃO - GTT RÉVEILLON EM DADOS**
- 3! O INSTITUTO **FUNDAÇÃO JOÃO GOULART**
- 2! SOBRE A **SMDUE**
- 1! QUEM FEZ O ESTUDO **RÉVEILLON EM DADOS**





101

AS CELEBRAÇÕES, A CIDADE
E OS INCENTIVOS PÚBLICOS:

INSTITUCIONAL

carta do **PREFEITO**

O Rio, nossa Cidade Maravilhosa, famosa internacionalmente pelo maior Réveillon do mundo, onde milhões de pessoas se encontram nas ruas da cidade e celebram a chegada do novo ano, sendo um dos principais sinais do nosso *soft power* carioca!

Anualmente, cariocas e turistas passam a virada do ano no Rio. Não somente em Copacabana, mas em diversos locais da orla carioca, e em outros pontos, como o Parque Madureira e para a virada 2023 / 2024, com mais novidades, haverá dois palcos inéditos, na Praça Mauá e em Bangu.

Após o sucesso do “Carnaval de Dados”, publicação da Prefeitura do Rio sobre dados operacionais e econômicos dos festejos momescos, seguindo na mesma linha, preparamos a publicação “Réveillon em Dados” – por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), Instituto Fundação João Goulart (FJG) e Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro, com diversos dados e informações sobre como a Prefeitura planeja e executa o evento Réveillon com os seus diversos órgãos, apresentando o quanto trabalhamos bastante para que os milhões de cariocas e turistas possam se divertir. Além de dados econômicos, como arrecadação de impostos e movimentação na economia do Rio.

Vale ressaltar que o “Réveillon em Dados” surgiu de um GTT (Grupo Transversal de Trabalho), feito por Líderes Cariocas, servidores públicos municipais de alto desempenho que buscam iniciativas para uma gestão pública mais efetiva.

O Réveillon é a celebração da alegria e da vida, o que, nós, cariocas, sabemos fazer muito bem! Mas por trás de toda essa festa, há muito trabalho, organização e planejamento, que traz muitos recursos para a cidade, gerando emprego e renda para os cariocas. Isso é o que nos mostra o “Réveillon em Dados”.

Estamos no caminho, seguiremos e celebraremos juntos!

Feliz ano novo!

EDUARDO
PAES

carta do **PRESIDENTE DA RIOTUR**

O Rio é uma cidade global, famosa no mundo inteiro, principalmente pela sua beleza natural, praias, e, principalmente, o Réveillon de Copacabana e o Carnaval. E a Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro, que completou 50 anos em 2022, com muito orgulho, é o órgão da Prefeitura responsável por organizar esses dois maiores eventos da cidade, que também são os maiores do mundo.

A virada do ano de 2022 para 2023, da retomada completa pós-pandemia, com milhões de pessoas nas praias do Rio, hotéis lotados, e um impacto bilionário na economia carioca, foi a porta de entrada para o Carnaval, que, mais uma vez, foi um sucesso enorme, com milhões de foliões nas ruas, nas centenas de blocos, e com os desfiles das Escolas de Samba mostrando o porquê são realmente o “maior espetáculo da terra”!

Para o Réveillon 2024, a Riotur está atuando para garantir aos cariocas e aos visitantes que vierem passar a virada um momento único e inesquecível. Serão 12 palcos espalhados por dez pontos da cidade, tornando a festa mais democrática, plural e com muitas surpresas.

Nesse sentido, a Riotur, que apoiou desde sempre o “Carnaval de Dados”, fornecendo todos os dados e informações disponíveis para a elaboração das publicações, bem como no apoio às políticas públicas que foram desenvolvidas a partir do projeto da Prefeitura, também esteve junto do “Réveillon em Dados”, com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) e do Instituto Fundação João Goulart (FJG) na elaboração desta importante publicação que mostra todo o planejamento e execução da Prefeitura do Rio para fazer o maior Réveillon do mundo, em Copacabana, além dos outros diversos pontos de festejos.

Feliz ano novo!

RONNIE
COSTA

carta da **PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART**

É com imenso orgulho que, mais uma vez, a tríade Riotur, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico e Instituto Fundação João Goulart, se une para realizar esta publicação, cujo foco está na consolidação, análise e divulgação de dados qualificados relacionados ao Réveillon da Cidade do Rio de Janeiro. Este evento, que se destaca como uma das celebrações mais emblemáticas do Brasil, não apenas representa um momento de alegria e confraternização, mas também desempenha um papel crucial na economia da cidade.

O Réveillon carioca transcende as fronteiras do entretenimento ao se transformar em um catalisador poderoso para a economia local. O impacto positivo abrange diversas esferas, desde o setor turístico, que experimenta um expressivo aumento de visitantes, até a arrecadação de impostos, impulsionada pelo movimento comercial intensificado durante as festividades.

É com a convicção de que dados e análises embasadas são instrumentos fundamentais para a tomada de decisões estratégicas que nos comprometemos a compartilhar, por meio desta publicação, informações qualificadas sobre o Réveillon do Rio de Janeiro. Nosso intuito é contribuir para o entendimento mais profundo do impacto desse evento na economia local e, ao mesmo tempo, inspirar outros governos municipais a adotarem práticas similares.

Acreditamos que a sistematização e divulgação periódica de estudos e dados, como os que serão apresentados nesta publicação, podem catalisar um movimento de transparência e *accountability*, incentivando a Prefeitura do Rio de Janeiro e outras administrações municipais a incorporarem análises robustas em suas estratégias de gestão. Aumentar a valorização e transparência no investimento em cultura significa retorno econômico para a cidade.

O Instituto Fundação João Goulart reitera seu compromisso contínuo com a promoção de boas práticas na Gestão Pública, e agradecemos a todos os envolvidos nesta iniciativa que busca não apenas celebrar, mas também compreender e aprimorar a relevância do Réveillon para a cidade e seus cidadãos.

RAFAELA
BASTOS

carta do **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) tem múltiplas tarefas. Muitos dos seus projetos visam tornar o Rio a capital da Inovação da América Latina, como o IMPA Tech / Porto Maravally, o Programadores Cariocas, o Sandbox.Rio, iniciativas voltadas para os mercados de economia verde e criptomoedas, além de ter trazido o Web Summit para o Rio.

A secretaria é responsável, ainda, pelo planejamento urbano e pelos licenciamentos urbanístico e ambiental da cidade, e elabora diversos estudos sobre a economia carioca, dentre os quais o Boletim Econômico do Rio – relatório mensal sobre atividade econômica, inflação e mercado de trabalho. Todos esses estudos e análises estão disponíveis no Observatório Econômico do Rio.

Já fizemos estudos sobre a Economia do Turismo, mostrando que metade dos turistas nacionais vem para o Rio por motivos de lazer, sendo 60% desse total em função do sol e da praia. Também elaboramos pesquisa sobre a Economia da Praia mostrando que, anualmente, circulam nas areias do Rio algo próximo de R\$ 4 bilhões, em consumo de cariocas e turistas de comidas, bebidas, aluguel de cadeiras e guarda-sol, entre outros, de ambulantes e barraqueiros.

Em outro estudo, analisamos os potenciais impactos econômicos do Web Summit Rio, que entrou para o calendário como um dos principais megaeventos da cidade, ao lado do Carnaval, Réveillon e Rock in Rio. Nesse contexto, elaboramos em 2022, em parceria com o Instituto Fundação João Goulart (FJG) e a Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro –, a publicação “Carnaval de Dados”, após um GTT (Grupo Transversal de Trabalho) em que fomos os clientes. A iniciativa municiou a sociedade e a imprensa com dados relevantes sobre a principal manifestação cultural da cidade.

O estudo também serviu de inspiração para a elaboração do programa Auxílio Ambulante Carnaval de Rua – política pública desenvolvida pela SMDUE para minimizar os impactos econômicos da pandemia para os trabalhadores ambulantes do Carnaval, por causa da não realização dos blocos de rua, em função da variante Ômicron, do Coronavírus. O programa beneficiou quase 6 mil cariocas com um auxílio de R\$ 500 em fevereiro de 2022.

O reconhecimento da importância da publicação do “Carnaval de Dados”, que se desdobrou em um seminário com os principais atores do segmento Carnaval e na política pública de apoio aos ambulantes, motivou a elaboração do “Réveillon em Dados”.

A pesquisa reitera os impactos econômicos positivos das festas de fim de ano, período em que a cidade fica repleta de turistas, com milhões de pessoas nas praias e milhares de cariocas e não cariocas nas diversas festas privadas – o que mostra a relevância do período para o desenvolvimento da economia. O estudo traz um retrato de como a Prefeitura planeja e executa o Réveillon em Copacabana, o mais famoso do mundo, mas também nas diversas outras localidades em que há festas e queima de fogos.

Feliz ano novo!

CHICÃO
BULHÕES

91

RIO DE
INFORMAÇÕES:
INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2021, logo no começo do terceiro mandato do Prefeito Eduardo Paes, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico, procurou o Instituto Fundação João Goulart (FJG) para propor, em parceria, um estudo sobre o Carnaval Carioca. Surgiu então o “Carnaval de Dados” – um projeto desenvolvido inicialmente por meio da metodologia GTT (Grupo Transversal de Trabalho) do FJG, com equipe formada por Líderes Cariocas. O estudo gerou duas publicações que são referências no segmento, um seminário e três políticas públicas em temas transversais ao Carnaval: esporte, emprego e renda e economia!

Vale ressaltar que os dados do “Carnaval de Dados” já foram citados, inclusive, pelo atual Presidente da República, ao destacar a relevância desta manifestação cultural para a sociedade brasileira.

Um dos grandes focos da SMDUE é a análise e elaboração de estudos sobre a economia do Rio. Nesse sentido, o Carnaval tinha que ter um destaque especial, já que é considerado o maior evento turístico da cidade, além, é claro, de importante parte da cultura e da história carioca. Afinal de contas, Carnaval também é desenvolvimento econômico!

O compromisso fundamental do Instituto Fundação João Goulart é gerar valor público a partir do investimento em uma Gestão Pública cada vez mais efetiva, preocupando-se em aumentar e qualificar a capacidade de tomada de decisão dos gestores públicos, com a finalidade de entregar as melhores ações, projetos e políticas públicas para a cidade. O FJG desenvolve pessoas, realiza projetos e cria métodos e conexões para melhorar a qualidade das políticas públicas para o cidadão carioca.

Nesse contexto, após o grande sucesso do “Carnaval de Dados”, uma consequência foi o GTT “Réveillon em Dados”, em que novamente foi selecionada uma equipe de Líderes Cariocas: são servidores públicos de diferentes órgãos da Administração Pública Municipal, que prestam uma “consultoria interna”, sem custos, com dedicação parcial, para entregar um produto ao cliente.

No caso do GTT “Réveillon em Dados”, o cliente foi, mais uma vez, a SMDUE. Os GTTs são grandes fontes de inovação e intraempreendedorismo na Prefeitura do Rio, e desenvolvem projetos ativando a transversalidade, a experiência e o conhecimento dos Líderes Cariocas na construção de soluções para a cidade.

O objetivo principal do GTT “Réveillon em Dados” foi reunir os dados relacionados à atuação dos órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro envolvidos no Réveillon carioca. Dessa maneira, foram objeto de investigação e análise não apenas dados econômicos – como a receita arrecadada com o ISS (imposto sobre serviços) nos setores envolvidos no evento –, mas também dados como: atividades e demandas de cada órgão público municipal envolvido, o número de operadores de tráfego ou de garis mobilizados, assim como de outras categorias profissionais envolvidas, além de recursos empregados na organização da festividade, que geram deslocamentos e operacionalização de grande parte da estrutura da Administração Pública.

E o extenso relatório final do GTT “Réveillon em Dados”, elaborado por servidores públicos Líderes Cariocas, serviu de base principal para a presente publicação, elaborada pela SMDUE em parceria com a FJG e a Riotur.

Com a publicação da primeira edição do “Réveillon em Dados” em 2023, continuamos o legado. Assim como o “Carnaval de Dados”, que se tornou uma referência sobre o Carnaval feito pelas Escolas de Samba e pelos blocos de rua, esperamos que o “Réveillon em Dados” também seja uma base relevante para análises, estudos, divulgações e, claro, um retrato sobre a festividade.

Boa leitura e Feliz Ano Novo!

Rafaela **Bastos**

Presidenta do Instituto Fundação João Goulart

Marcel **Grillo Balassiano**

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDUE / SUBDEI)

81

RIO DE FESTEJOS:
CONTEXTUALIZAÇÃO

HISTÓRICO DO RÉVEILLON DE COPACABANA

No início da década de 1960, o sacerdote do Omoloko, Tata Tancredo da Silva Pinto, propôs realizar encontros de grupos religiosos na praia de Copacabana, no período antes do ano novo, para diminuir o preconceito com as religiões de origem africana.

“A ideia era realizar um grande evento que pudesse atrair o público em geral e aproximar a população dos rituais da umbanda e do candomblé. Isso ganhou um volume muito forte nos anos 70 e 80. Virou uma referência de tradição nas praias da cidade do Rio de Janeiro. As famílias faziam a ceia e depois iam para as praias para saudar Iemanjá.”

IVANIR DOS SANTOS
HISTORIADOR E BABALÃO

Até 1980, as festas de virada do ano tinham caráter eminentemente religioso, marcadamente como um encontro de resistência dos devotos das religiões de matrizes africanas nas praias da cidade do Rio de Janeiro.

Com a crescente popularidade das celebrações religiosas nas areias de Copacabana no Réveillon, novas tradições foram surgindo na cidade. E a queima de fogos de artifício foi ficando cada vez mais marcante entre os frequentadores.

O dia 31 de dezembro em Copacabana passou a ser um imenso laboratório de fogos de todos os tipos – até então sem muitas regras ou preocupações com a segurança.

Ainda na década de 1980, os comerciantes da região perceberam que o caminho para transformar a data em um evento capaz de atrair turistas do mundo todo teria que passar por um grande show de fogos.

Sendo assim, hotéis e empresários do bairro passaram a patrocinar os shows pirotécnicos. A ideia deu tão certo, que a Prefeitura transformou a virada em festa oficial da cidade.

Por 21 anos, a cascata do Hotel Méridien foi uma das grandes atrações do Réveillon na cidade, quando os fogos eram lançados do topo do prédio de 39 andares, cobrindo toda a fachada em poucos minutos. Porém, em 2001, por conta de um acidente sem vítimas, os bombeiros passaram a proibir o espetáculo.

Os shows musicais passaram a acontecer na orla como forma de atrair público e turistas. Em 1994, Rod Stewart se apresentou para uma multidão estimada em 4,2 milhões de pessoas – o maior número reunido até hoje – com registro no Guinness Book.

Ao longo dos anos foram muitos os grandes nomes da música nacional e internacional que se apresentaram nos palcos da cidade no Réveillon. Até 2001, permaneceram as montagens na areia, mas acidentes com a plateia forçaram a mudança para barcas no mar, garantindo maior segurança à festa.

Algumas histórias tristes – como a do “Bateau Mouche” e acidentes com vítimas fatais trouxeram memórias tristes ao Réveillon de Copacabana e contribuíram para que, cada vez mais, fossem providenciadas ações preventivas que protejam o cidadão, como controle de venda de bilhetes de metrô, como faixas de horário na ida e saída do local, restrição na circulação de veículos, revista na entrada da área restrita, etc. A realização de festas em diferentes pontos da cidade também oferece opções ao morador e evita deslocamentos entre os bairros.

Por sua expressão cultural, as festas de Réveillon das praias de Copacabana e Flamengo, do Piscinão de Ramos e o Show Pirotécnico da Igreja da Penha foram declarados como Patrimônios Culturais de Natureza Imaterial da Cidade do Rio de Janeiro (Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Lei nº 5.979, de 23 de setembro de 2015).

Pela definição do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), esses bens caracterizam-se pelas práticas e domínios da vida social apropriados por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos de sua identidade.

São transmitidos de geração a geração e constantemente recriados pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, sua interação com a natureza e sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade. Contribuem, dessa forma, para promoção do respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

RÉVEILLON 2024¹

Sob o espírito da paz e do respeito à diversidade, a Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, reuniu um time de estrelas para celebrar a chegada de 2024. O maior Réveillon do mundo terá, em seus dois palcos na praia de Copacabana, as seguintes atrações: Ludmilla, Glória Groove, Luísa Sonza, Teresa Cristina, Jorge Aragão, Diogo Nogueira, Belo, Nattan, Imperatriz Leopoldinense e Viradouro. Só que a festa estará espalhada por toda a cidade, garantindo que da Zona Sul à Zona Oeste cariocas e turistas desfrutem de uma grande noite.

De acordo com o presidente da Riotur, Ronnie Costa, “A Riotur está atuando para garantir aos cariocas e aos visitantes que vierem passar a virada um momento único e inesquecível. Serão 12 palcos espalhados por dez pontos da cidade, tornando a festa mais democrática, plural e com muitas surpresas”.

Considerada a maior cantora de funk pelo ranking da plataforma global Chartmetric, Ludmilla será uma das atrações do palco Copacabana. A cantora Glória Groove, símbolo LGBTQUIAPN+; Luísa Sonza, uma das cantoras brasileiras mais ouvidas nas plataformas digitais; o novo expoente do forró pop romântico Nattan, da música “Tem Cabaré Essa Noite”, e a atual campeã do carnaval, a Imperatriz Leopoldinense, completam o time plural e diverso em talento e representatividade.

Pelo palco Samba, desfilarão alguns dos maiores expoentes do gênero musical. Por toda a sua história na música, Jorge Aragão dispensa apresentações. Teresa Cristina e Diogo Nogueira são duas vozes legítimas que representam o melhor do samba carioca e brasileiro. O ícone do pagode romântico Belo e a escola vice-campeã do carnaval, Viradouro, fecham o *line-up*.

A união de variados estilos musicais saúda a diversidade, esta que também dará o tom aos festejos em outros nove bairros que terão palcos para receber o Ano Novo. Tudo para que, mais uma vez, o Réveillon do Rio seja, além de épico, inesquecível e democrático.

Além de Copacabana – a Princesinha do Mar, o Réveillon Rio 2024 será festejado em outras localidades da cidade: Praia de Ramos, Praia do Flamengo, Penha, Parque Madureira, Praia de Sepetiba, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá e dois palcos inéditos: Praça Mauá e Bangu. Na Praça Mauá, haverá a presença de artistas cariocas e de fora do Rio.

¹ <https://prefeitura.rio/riotur/reveillon-2024-riotur-apresenta-as-atracoes-para-os-dois-palcos-da-praia-de-copacabana/>

Já em Bangu, na Praça das Juras, a galera poderá curtir atrações que vão traduzir a brasilidade e apresentar diferentes ritmos musicais.

Para embalar os últimos minutos de 2023 e saudar a chegada de 2024, o espetáculo de fogos de artifício terá dez balsas espalhadas pela orla e será comandado, pela primeira vez, por uma orquestra sinfônica ao vivo, que estará no Palco Copacabana, em frente ao Hotel Copacabana Palace.

E pelo segundo ano seguido, o evento será transmitido para todo o Brasil e o mundo. O Show da Virada da TV Globo acontecerá direto de Copacabana, com transmissão também pelo Globoplay.



RIO DE ALEGRIAS:

PÚBLICO

afinal, quantas pessoas
estão no Réveillon do Rio?

METODOLOGIA INOVADORA DE CÁLCULO DO PÚBLICO PRESENTE NO RÉVEILLON DO RIO

Conseguir determinar com precisão a quantidade de pessoas em um evento tão grande, gratuito, em espaço aberto, sem controle de ingressos é um desafio. Entretanto, para fins de planejamento e operação de cidade, é muito importante que se tenha a estimativa mais precisa possível do público presente.

Diversos métodos e analogias são utilizados para determinar a presença de público em um evento aberto (sem controle de acesso, e, portanto, impossível de existir contagem individual). A maioria é feita por estimativa ou considerando a densidade (a presença de pessoas por metro quadrado, que apresenta falhas, pois depende de várias imagens instantâneas dos diversos pontos dos eventos no mesmo instante de forma a impedir que a movimentação das pessoas resulte em desvio no resultado), por uma simples visualização ou ainda pelo interesse de divulgação de um número representativo e significativo aos interesses de quem o divulga.

Entretanto, um dado físico mensurável e que pode levar a um número mais assertivo da efetiva presença de público em eventos realizados em locais abertos é a coleta de resíduos sólidos do evento. Através deste parâmetro, considerando-se a análise gravimétrica desses resíduos e sua composição *per capita*, verificada ao longo de diversas amostragens, é possível obtermos de forma mais assertiva a efetiva presença de público, já que utilizamos dados factuais: o lixo coletado por pessoa ou o volume de resíduo *per capita*.

Isso é possível em razão da experiência da COMLURB ao longo de mais de 30 anos atuando e aferindo eventos como o próprio Réveillon, e outros eventos com características semelhantes, como a Jornada Mundial da Juventude, os shows nas praias cariocas, a Copa do Mundo FIFA 2014, os Jogos Pan Americanos 2007, os Jogos Mundiais Militares 2011, os Jogos Olímpicos Rio 2016, o Rock In Rio bianual, gerando e avaliando diversas amostragens.

E, além disso, a comparação destes dados com os resultados obtidos em outras regiões do país em condições similares, permitindo-nos apresentar a indicação da real ocupação dos locais onde ocorreram eventos oficiais e adjacências com atração de número expressivo de público.

Essa base de dados histórica da COMLURB também indica que a média de geração de resíduo por pessoa vem diminuindo, em razão do menor uso de garrafas de vidro, por exemplo, e da baixíssima utilização de papelão e madeira, que passou a ser praticamente zero. Portanto, a mensuração é periodicamente revisada dadas as mudanças das dinâmicas de consumo. O que significa dizer que não é uma correlação exata de quanto mais resíduo, mais pessoas por metro quadrado, e, sim, que existe uma metodologia que avalia qual a dinâmica *per capita* para que então, possamos aferir um dado referente ao número de pessoas em determinado espaço.

Outro aspecto importante a ser considerado são as condições climáticas durante o evento. De acordo com os dados históricos da coleta de resíduos, a COMLURB indica que a média de geração de resíduos é de 220g/pessoa em eventos com tempo seco, como foi o caso do Réveillon Carioca de 2023. Para eventos com tempo chuvoso, que resultam em lixo molhado, a COMLURB indica outro parâmetro, por exemplo.

Para determinar a população presente no Réveillon do Rio de Janeiro de 2022/2023, foi utilizada a informação referente ao peso dos resíduos removidos nos palcos oficiais do Réveillon Carioca 2022/2023, que reúnem grande número de pessoas durante o evento.

Como a unidade do resíduo removido está em toneladas e a média de geração de resíduos por pessoa está em gramas (220g/pessoa), primeiramente converteu-se de toneladas para gramas o peso dos resíduos coletados, multiplicando-se por 1.000.000. Após esta operação, dividiu-se por 220, a fim de obter o número de pessoas por local de celebração do Réveillon Carioca 2022/2023.

Por exemplo, em Copacabana, o cálculo foi realizado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} 444,5 \text{ toneladas} &= 444.500.000 \text{ gramas} \\ 444.500.000 \text{ gramas} / 220 &= 2.020.455 \text{ pessoas} \end{aligned}$$

Fazendo o cálculo para os palcos oficiais e os demais locais com representativa coleta de resíduo no Réveillon, além dos dois milhões de espectadores em Copacabana, foi atraído um público de mais de dois milhões nos demais locais, totalizando um público presente no evento para celebração de 4.054.546 pessoas (892 toneladas de resíduos, no total), conforme cálculos abaixo:

$$\begin{aligned} 892,0 \text{ toneladas} &= 892.000.000 \text{ gramas} \\ 892.000.000 \text{ gramas} / 220 &= 4.054.546 \text{ pessoas} \end{aligned}$$

Assim, calculou-se, de forma inovadora, o público presente, utilizando os dados de resíduos, que são pesados recorrentemente, garantindo maior assertividade e permitindo a série histórica de informação, bem como o cálculo *per capita* de resíduo gerado, inclusive em eventos fechados.

Estes dados possibilitam a verificação em razão da quantidade de público ser conhecida, obtendo maior exatidão da informação, sendo possível verificar a população que frequenta os locais de eventos públicos de forma mais precisa, gerando conhecimento muito valioso para o planejamento e operação de cidade.

André Magalhães de Andrade

Administrador, Assistente Especial Técnico da COMLURB

Fernando Alves de Oliveira Pinto

Engenheiro Especialista da COMLURB

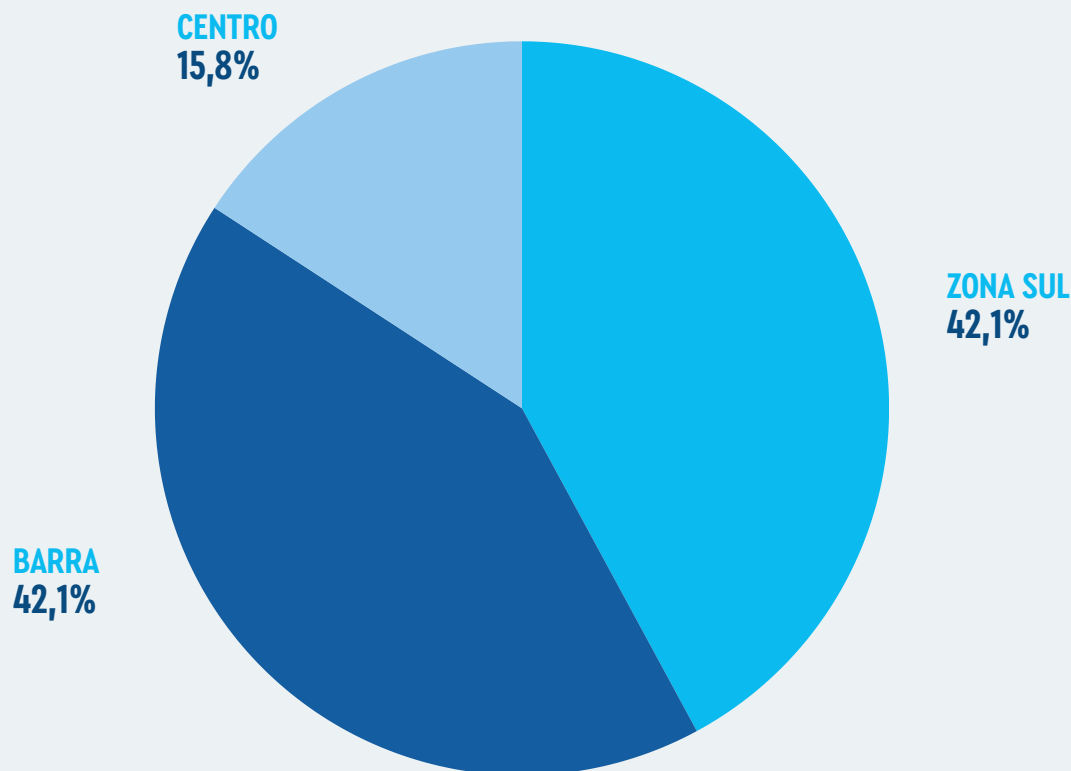
EVENTOS E FESTAS PRIVADAS DE RÉVEILLON NO RIO

A Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito (GP/CEPEV) forneceu a listagem de eventos realizados na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 28/12/2022 e 01/01/2023, totalizando 81 eventos licenciados. Analisando os eventos, foi realizada uma seleção pelo nome do evento e verificado que 58 eventos estavam relacionados ao Réveillon (71,6% do total). Destes, 38 (65,5% do total de eventos de Réveillon) eram eventos privados.

Desse total de 38 eventos e festas privadas de Réveillon, chega-se a um número total máximo de 52,4 mil pessoas. Nesse sentido, em média, cada festa privada de Réveillon no Rio teve 1,4 mil pessoas.²

Segundo esses dados, conforme mostra o **Gráfico 1**, a Zona Sul³ e a Barra⁴ são os locais com a maior quantidade de eventos (16 em cada, o que corresponde a 42,1%, cada, do total), seguido pelo Centro,⁵ com 15,8% (6 eventos).

Gráfico 1: Quantidade de Eventos e Festas Privadas no Réveillon do Rio (%)



Fontes: GP/CEPEV, Réveillon em Dados. Elaboração: Réveillon em Dados

² 1.379 é o número exato.

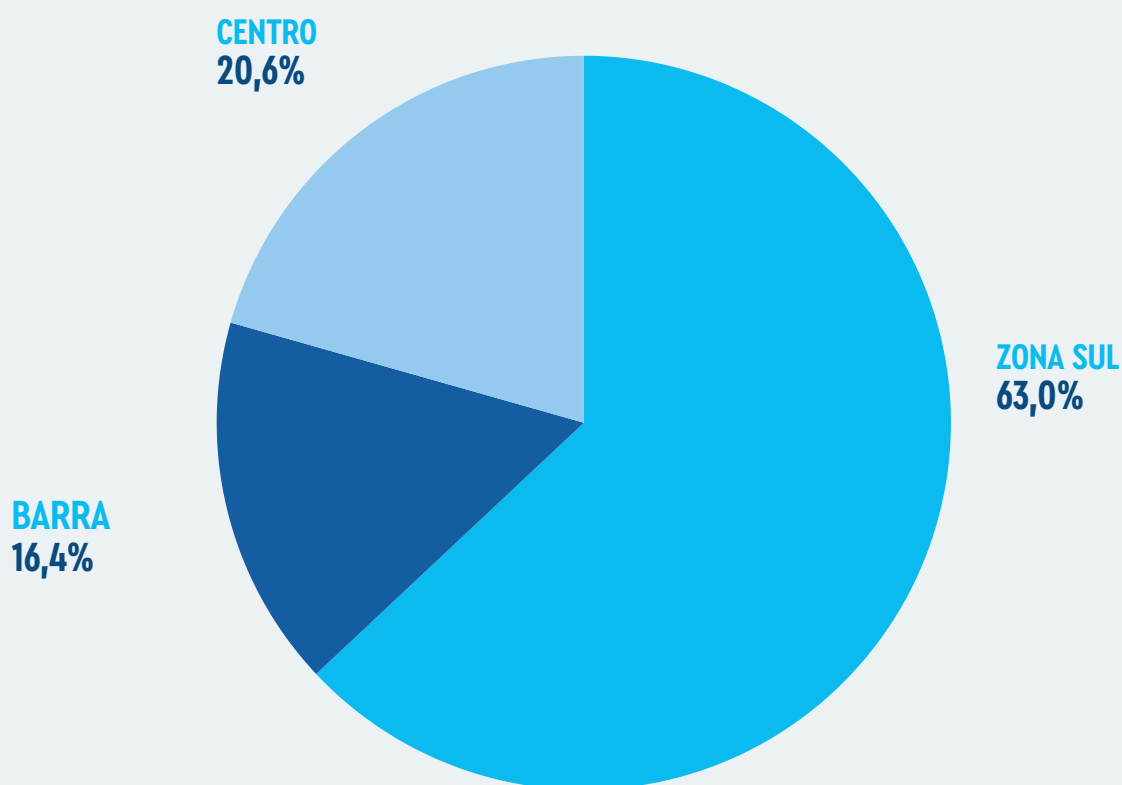
³ Botafogo, Copacabana, Gávea, Glória, Ipanema, Jardim Botânico, Joá, Lagoa, Leblon, São Conrado e Urca.

⁴ Barra da Tijuca, Guaratiba, Jacarepaguá e Recreio

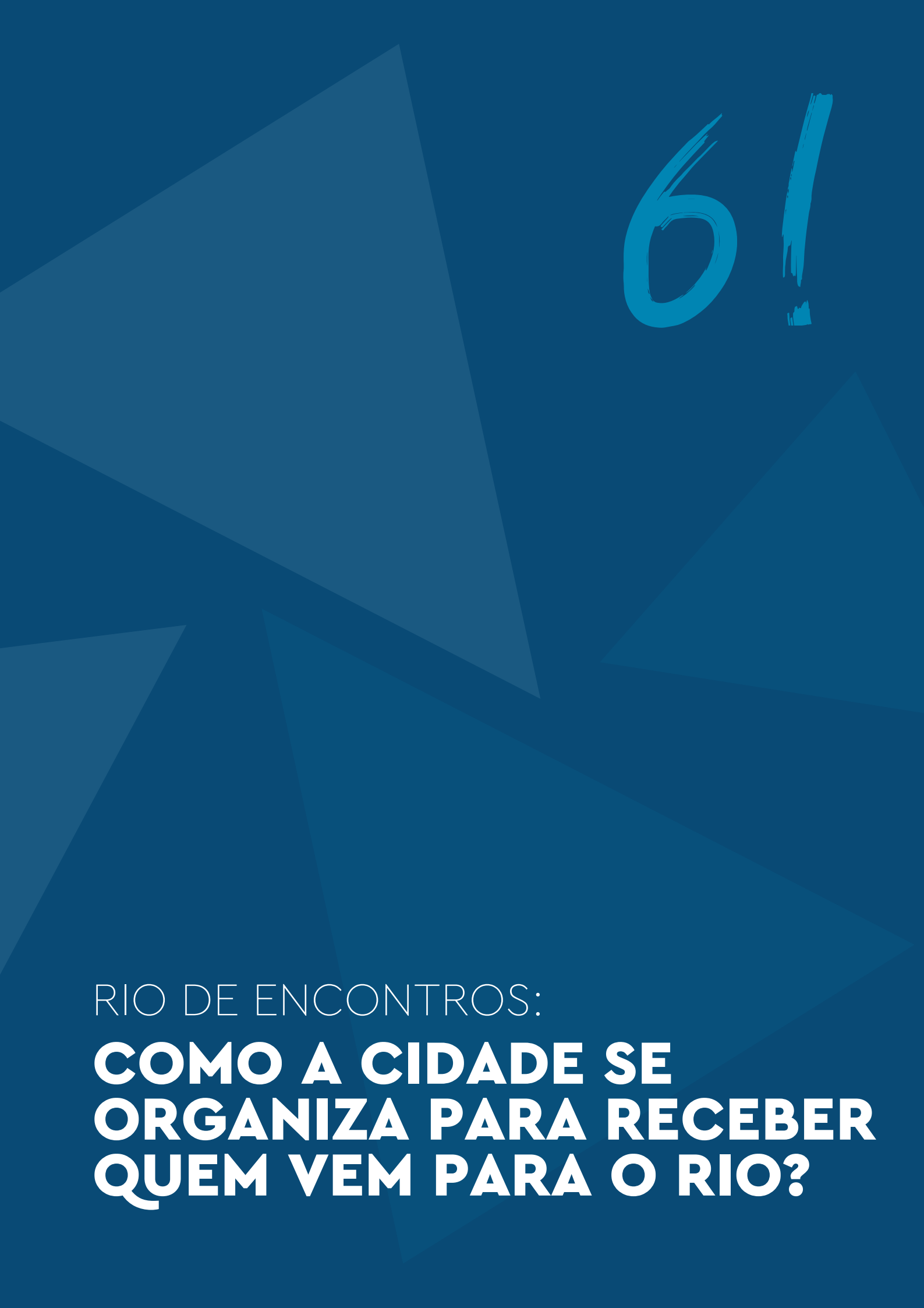
⁵ Centro e Santo Cristo.

Já ao se analisar a quantidade do público, as festas privadas na Zona Sul correspondem a 63,0% do total (33,0 mil pessoas), seguido pelo Centro (20,6%, 10,8 mil pessoas) e Barra (16,4%, 8,6 mil pessoas), conforme mostra o **Gráfico 2**.

Gráfico 2: Quantidade de Público dos Eventos e Festas Privadas no Réveillon do Rio (%)



Fontes: GP/CEPEV, Réveillon em Dados. Elaboração: Réveillon em Dados



61

RIO DE ENCONTROS:

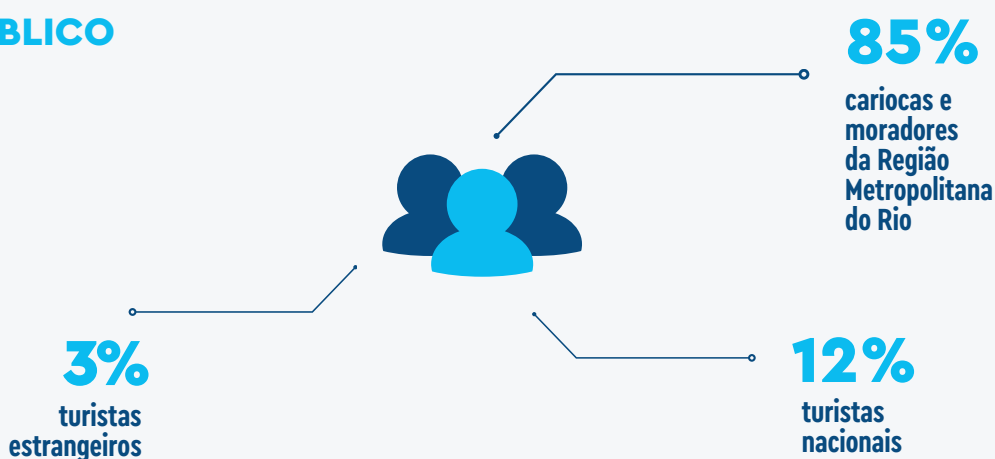
**COMO A CIDADE SE
ORGANIZA PARA RECEBER
QUEM VEM PARA O RIO?**

O Réveillon é um evento consolidado no calendário da cidade do Rio de Janeiro. Ano após ano os cariocas e turistas voltam às ruas da cidade para presenciar os espetáculos de fogos e atrações artísticas. Nesta seção, iremos, primeiro, apresentar dados da percepção do público do Réveillon de Copacabana e em seguida iremos contar como a Prefeitura do Rio se mobiliza para conseguir planejar e operar este complexo evento.

DADOS DO RÉVEILLON 2023

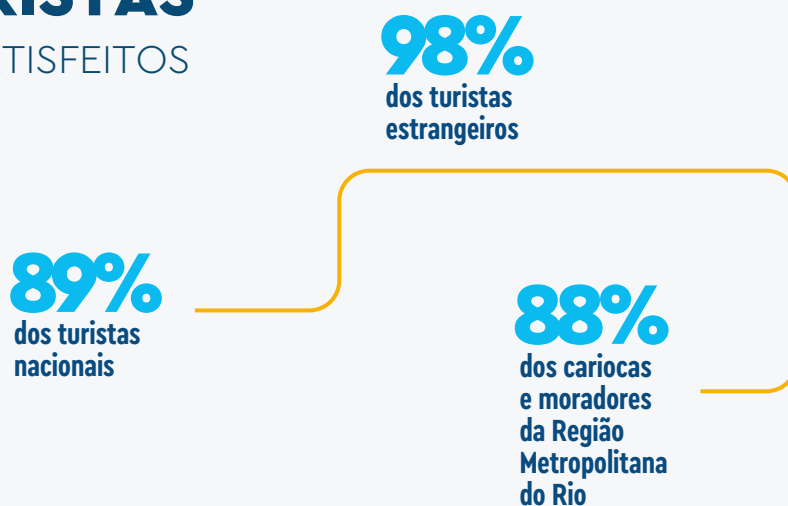
EM COPACABANA⁶

PÚBLICO



A MAIORIA DOS TURISTAS ESTÃO SATISFEITOS

Notas
acima
de 8



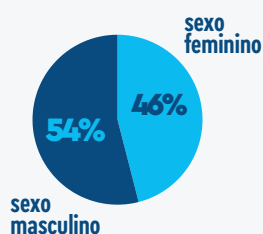
⁶ Pesquisa de Satisfação com o Público do Réveillon do Rio – 2023 / Riotur. A empresa Promáxima Gestão Empresarial foi a responsável pela coleta de dados e elaboração do relatório executivo destinado aos gestores da Riotur.

DADOS DO RÉVEILLON 2023

EM COPACABANA

CARIOCAS

PERFIL



SHOWS

89%

dos Cariocas e moradores da Região Metropolitana avaliam os shows como bons ou ótimos

FOGOS⁷

82%

dos Cariocas e moradores da Região Metropolitana avaliam o espetáculo da queima de fogos como bom ou ótimo

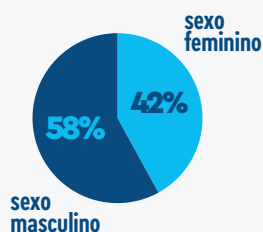
SEGURANÇA

85%

dos Cariocas e moradores da Região Metropolitana têm sensação de segurança no Réveillon

TURISTAS NACIONAIS

PERFIL



SHOWS

88%

dos TURISTAS NACIONAIS avaliam os shows como bons ou ótimos

FOGOS⁷

96%

dos TURISTAS NACIONAIS avaliam o espetáculo da queima de fogos como bom ou ótimo

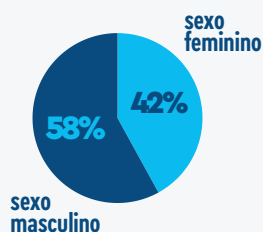
SEGURANÇA

81%

dos TURISTAS NACIONAIS têm sensação de segurança no Réveillon

TURISTAS ESTRANGEIROS

PERFIL



SHOWS

93%

dos TURISTAS ESTRANGEIROS avaliam os shows como bons ou ótimos

FOGOS⁷

71%

dos TURISTAS ESTRANGEIROS avaliam o espetáculo da queima de fogos como bom ou ótimo

SEGURANÇA

87%

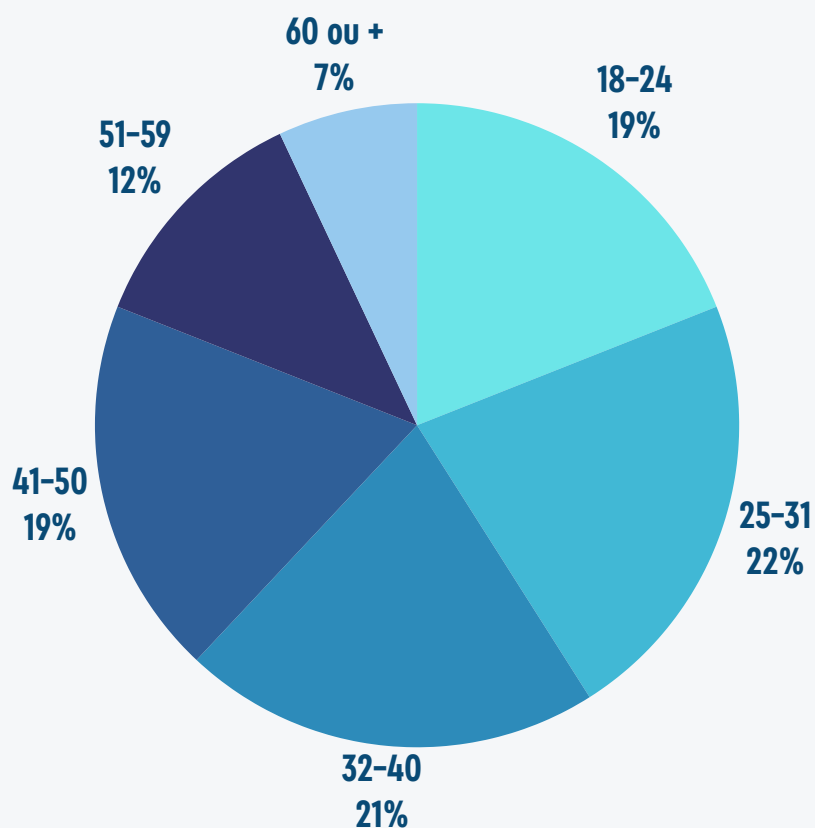
dos TURISTAS ESTRANGEIROS têm sensação de segurança no Réveillon

⁷ Média entre tempo de duração e variedade de formatos.

DADOS DO RÉVEILLON 2023

EM COPACABANA

IDADE DOS PARTICIPANTES NA PESQUISA: (CARIOCAS E MORADORES DA REGIÃO METROPOLITANA)⁸



**Argentina é o país
com mais turistas
estrangeiros**



**São Paulo e Minas Gerais
são os estados com mais
turistas nacionais**

61%
dos turistas
estrangeiros ficam
5 dias ou mais

58%
dos turistas
brasileiros ficam
5 dias ou mais

⁸ Respondentes da pesquisa acima de 18 anos.

ÓRGÃOS DA PREFEITURA DO RIO ENVOLVIDOS COM O RÉVEILLON

#1 Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-RIO)

A CET-Rio, através da sua Coordenadoria Geral de Operações e Coordenadorias Regionais de Tráfego, planeja e executa as operações de trânsito durante os eventos relacionados ao Réveillon, além de coordenar ações com os demais órgãos envolvidos.

O planejamento e a execução das operações são baseadas nos relatórios das equipes operacionais a cada ano, contendo informações para registro, manutenção e ajustes, o que leva ao aprimoramento para os eventos seguintes.

A atuação da CET-Rio contempla:

-  Estimular o transporte público de alta capacidade de reforço da comunicação com a população.
-  Minimizar os transtornos à mobilidade em geral.
-  Designar 210 funcionários para esta atuação.
-  Determinar proibições e interdições para garantir a chegada e saída segura do público.
-  Realizar fechamentos de vias programadas, lançados em API desenvolvida pelo Centro de Operações Rio (COR) para compartilhamento com aplicativos de navegação (Google Maps, Waze, etc).

#2 Companhia Municipal de Energia e Iluminação (RIOLUZ)

-  Planejar organizar, coordenar, e executar com equipes de plantão durante o evento em pontos estratégicos, executando a revisão completa da iluminação das regiões dos eventos oficiais, acessos de metrô e túneis.
-  Instalar pontos de energia para a sonorização do evento.
-  Instalar energia para as tendas de destacamento da Secretaria Municipal de Saúde, Corpo de Bombeiros (Pronto-Socorro), Guarda Municipal e Polícia Militar.
-  Em 2023, atuaram 63 colaboradores.
-  Foram utilizados 25 veículos.
-  112 projetores revisados e restaurados para proporcionar uma iluminação adequada nos locais oficiais.

#3 Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB)

Planejar, organizar, coordenar, divulgar e executar todas as ações extraordinárias de competência da empresa, relativas ao conjunto de eventos denominado “Réveillon” que tem seu início pleno na tarde do dia 30 de dezembro, com a ocorrência do evento “Papel Picado” no centro da cidade do Rio de Janeiro, tendo sua conclusão na tarde do dia 1º de janeiro com a ação de repasse de limpeza, tudo isto, sem prejuízo das atividades habituais diárias e de rotina em toda a cidade e que compreende, principalmente:



Alterações nos horários de coleta de lixo na cidade, dos dias 30 e 31 de dezembro e 1º de janeiro de cada ano, em função das intercorrências consequentes de interdições de logradouros, restrições de circulação viária e necessidade de remanejamentos operacionais.



Executar os serviços de limpeza urbana, que compreende varrição, coleta, catação, limpeza da areia, calçadas, calçadão dos prédios, pistas (em caso de bloqueio das mesmas) e as vias de acesso, garantindo a qualidade dos serviços, elevando o nível de satisfação dos cidadãos, preservando e incentivando o cuidado com o meio ambiente, vias interditadas, ciclovias e logradouros adjacentes, transporte de resíduos, coleta seletiva de recicláveis, lavagem com detergente e essência.



Atividades prévias ao evento e durante o mês de dezembro, de serviços de roçada nas áreas verdes na região de abrangência dos eventos oficiais programados.



Realizar a limpeza terminal, com retirada dos resíduos de saúde.



Distribuir cerca de 1.940 contenedores plásticos de 240 litros nas regiões de abrangência dos locais de realização de eventos oficiais.



Ações de poda de indivíduos arbóreos, durante o mês de dezembro, nas áreas onde há programação de eventos oficiais, colaborando com as demais entidades da Prefeitura, principalmente com a RIOLUZ, Guarda Municipal e Riotur, permitindo que a segurança e os efeitos de iluminação, audição, projeção e queima de fogos tenham sua ação evidenciada.



Disponibilização, em apoio à Secretaria Municipal de Saúde, de serviços técnicos especializados, para lotação dos quatro postos médicos e materiais especiais, necessários à esterilização, assepsia, limpeza técnica e descarte adequado nas quatro unidades instaladas na Orla de Copacabana, incluindo:

- Limpeza prévia, após a conclusão da montagem dos postos;
- Limpeza na manhã do dia 31/12/2022;
- Limpeza e manutenção durante a realização do Evento;

✓ As atividades de avaliação e planejamento tem início no mês de junho, quando, após dimensionamento das equipes e equipamentos necessários é providenciada a maioria das licitações logísticas necessárias, como contratação de ônibus para transporte do pessoal, aquisição de água mineral, de gelo, de lanches, e reforço dos estoques de ferramental e insumos necessários ao evento.

✓ Foram utilizados 366 mil litros de água de reuso e 6,8 mil litros de detergente perfumado concentrado, proveniente de doação.

✓ Já há muitos anos, ao final da operação de limpeza, a COMLURB promove a operação de varrição hidráulica, que consiste na utilização de veículos dotados de equipamentos específicos para lavagem de logradouros, utilizando sempre água de reuso, com adição de essência de eucalipto. Pela primeira vez, no Réveillon 2022/2023, e após diversas pesquisas laboratoriais e de campo ouvindo a população, a COMLURB realizou a aplicação de detergente perfumado, adicionado à água de reuso, proporcionando um melhor aspecto e eficiência na lavagem dos logradouros, com aprovação total da população.

✓ No total, são 5.453 funcionários trabalhando, sendo 42% em Copacabana, com 481 equipamentos. E o total de resíduos removidos é de 892 toneladas, sendo quase metade em Copacabana.

#4 Centro de Operações Rio (COR)

✓ Planejar, organizar e coordenar de maneira contínua e integrada com os órgãos operacionais responsáveis pela cidade.

✓ Prevenir, adaptar e buscar corrigir as pautas operacionais, relevantes e emergenciais da cidade com comunicação efetiva à sociedade carioca.

✓ A virada para 2023 teve o primeiro Réveillon monitorado com um telão de 122 metros quadrados, 125 telas de 55 polegadas, tamanho superior aos 60 metros quadrados do antigo, ganhando mais amplitude visual.

✓ O COR monitorou os bloqueios instalados na orla das praias. A ação permitiu que técnicos da CET-Rio e da Guarda Municipal ajustassem a programação dos semáforos e atuassem no controle e na fiscalização do trânsito.

✓ Nesse sentido, 30 órgãos públicos e concessionárias trabalharam de maneira integrada direto da sede do Centro de Operações, com máxima atenção ao evento.

✓ O COR contou com 500 profissionais, em três turnos 24 horas por dia, monitorando as imagens geradas por mais de 2.500 câmeras espalhadas pela cidade na passagem do ano.

#5 Riotur

A Riotur (Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro S.A.) é o órgão da Prefeitura encarregado da promoção da cidade do Rio de Janeiro no Brasil e no exterior, além da organização e produção dos grandes eventos, como Carnaval e Réveillon. No Réveillon 2023, contou com 3.832 pessoas envolvidas na produção e montagem.

#6 **Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito (GP/CEPEV)**

A Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos (GP/CEPEV) forneceu, para o GTT “Réveillon em Dados”, a listagem de eventos realizados na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 28/12/2022 e 01/01/2023, totalizando 81 eventos. Analisando os eventos, foi realizada uma seleção pelo nome do evento e verificado que 58 eventos estavam relacionados ao Réveillon, o que corresponde a 71,6% do total.

#7 **Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Mulher (SPM-RIO)**

No Réveillon 2022/2023 foi montado pela Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO) um posto de acolhimento na escola municipal Doutor Cícero Penna (Avenida Atlântica, 1.976), para mulheres vítimas de violência durante a festa de Réveillon, em Copacabana, com orientação jurídica e psicológica, das 18h de 31/12/2022 até às 3h do domingo, dia 01/01/2023. A equipe foi composta por duas técnicas (uma psicóloga e uma orientadora jurídica), que atuaram em parceria com a Guarda Municipal (GM-RIO) e a Secretaria de Assistência Social (SMAS). E a equipe do canal telefônico de atendimento exclusivo “Tem Saída 24h” foi formada por quatro profissionais destinados ao serviço em plantão noturno e diurno. Os custos com água, lanche e estrutura do local foram custeados pela Riotur.

#8 **Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)**

Das 16h do dia 31 de dezembro às 6h do dia 1º de janeiro, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) realizou 720 atendimentos a crianças e adolescentes em 13 postos da cidade, sendo que o serviço mais procurado foi a identificação de crianças e adolescentes. Também foram realizados trabalhos de acolhimento e combate ao trabalho infantil. Ao todo, 125 profissionais da estrutura do SMAS participaram da operação de Réveillon em Copacabana, entre eles: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e educadores sociais.

#9 Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP)

As Coordenadorias e Gerências da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) envolvidas nas operações do Réveillon são:

RIO + SEGURO

Coordenadoria Especial do Programa Rio + Seguro: responsável pelo patrulhamento preventivo nos bairros de Copacabana, Leme e Cidade Universitária, com mão de obra da Polícia Militar e da Guarda Municipal por meio de adesão voluntária (CPROEIS e COTAS GM);

CETC

Coordenadoria Especial de Transporte Complementar: responsável pela fiscalização de transporte irregular de passageiros, tais como vans de passageiros e escolares;

BRT SEGURO

Gerência do Programa da SEOP: responsável pelo patrulhamento do BRT, com mão de obra de modalidade semelhante ao RIO + SEGURO;

SUBOP

Subsecretaria de Operações da SEOP: responsável pela coordenação das atividades operacionais e pela fiscalização das áreas onde a Coordenadoria de Controle Urbano (CCU) não opera ou não está operando;

CLF

Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização: responsável pela emissão de alvarás de funcionamento de atividade econômica, vide estabelecimentos, com fiscalização específica em estabelecimentos comerciais, enquanto a CCU fica com a fiscalização de rua;

CCU

Coordenadoria de Controle Urbano: responsável pela fiscalização de alvarás de funcionamento de atividade econômica, atuantes no espaço público, tais como ambulantes fixos e móveis, barraqueiros e outros;

GFER

Gerência de Fiscalização de Estacionamento e Reboques: atuando na fiscalização de estacionamento irregular, com apreensão de veículos no caso de constatação de irregularidades;

CATI

Coordenadoria de Atividades Técnicas Integradas: responsável pelo apoio tático operacional às atividades de acolhimento de pessoas em situação de rua (PSR), atuando com COMLURB, SMAS e SMS;

GM SOP

Diretoria de Operações da GM: responsável pela atuação operacional da Guarda Municipal;

GM SUBTRAN

Subdiretoria de Trânsito da GM: inserida da Diretoria de Operações, mas com atuação e características bem únicas e específicas, que fazem com que seu planejamento se dê de forma paralela e simultânea.

Do total do quantitativo operacional da SEOP no Réveillon Carioca 2023 por grupos de praias/locais, houve um total de 1.297 pessoas, sendo 59,2% (769) em Copacabana.

Guarda Municipal do Rio Janeiro (GM-RIO): A missão nos postos de serviço visa promover a sensação de segurança ao público presente e inibir pequenos delitos.

PRÉ-RÉVEILLON

A Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro informou sobre o trabalho realizado no período pré-Réveillon, cujo objetivo inclui, entre outras, ações para assegurar o ordenamento urbano, coibindo o comércio ambulante e o estacionamento irregular, a atuação de flanelinhas, a presença de população de rua em atitude anti-sociais e combater irregularidades de trânsito.

Na orla, é feito patrulhamento para localizar mercadorias enterradas na areia e retirar a ocupação irregular do solo. É recorrente a verificação de denúncias quanto a festas irregulares e ao uso da caixa de som em barracas.

RÉVEILLON

O efetivo das barreiras de controle, além das funções pertinentes à atividade de Ordenamento Urbano tem, também, a missão de fazer a distribuição de pulseiras de identificação para crianças que adentravam o perímetro de bloqueio.

O Patrulhamento concentra-se na proibição de pontos irregulares de táxis para garantir a segurança de embarque e desembarque de passageiros.

A Guarda Municipal atua na “Coordenação Superior Réveillon 2023 Centro de Operação RIO” com atendimento a demandas, em sua maioria, relacionadas ao trânsito do Rio.

#10 **Secretaria Municipal de Saúde (SMS)**

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem sido por mais de trinta anos a responsável pelo atendimento pré-hospitalar fixo no Réveillon da orla de Copacabana, tendo em vista a magnitude do evento e a necessidade de um planejamento de maior proporção/atenção dos órgãos públicos que se integram nas ações operacionais e de suporte. Nos demais locais de comemoração do Réveillon é a Riotur quem contrata os prestadores privados para realizar os serviços médicos.

O atendimento pré-hospitalar fixo (APHF) é organizado na forma de prestação de serviços de saúde em pontos de atenção diversificados na orla da praia de Copacabana, porém com o mesmo nível de resolutividade, de forma a garantir a integralidade das ações pelo cuidado técnico, logístico e de gestão assistencial.

O planejamento assistencial da SMS segue as necessidades do pré-hospitalar (PH) de forma geral, adequadas ao perfil do evento e de acordo com a legislação vigente no Estado. Todos os recursos que compõem o plano operacional da SMS para a operação do pré-hospitalar são previamente analisados e aprovados pelos órgãos autorizadores e fiscalizadores de eventos de massa – Corpo de Bombeiros (CBMERJ) / Diretoria de Socorro de Emergência (DSE) e Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, por meio da ficha de avaliação de risco em eventos (FARE) e certidão de anotação de responsabilidade técnica (CART).

A Resolução SEDEC 83/2016 é a base legal para o planejamento mínimo dos recursos necessários ao funcionamento do pré-hospitalar em eventos de massa. Em se tratando de evento com público superior a 40 mil pessoas, é obrigatório haver operação diferenciada em relação à capacidade instalada e estratégias para um plano de contingência para incidente com múltiplas vítimas (IMV), sempre acertadas e autorizadas pelos órgãos citados acima.

As ações assistenciais nos eventos de massa patrocinados pela municipalidade são coordenadas e operacionalizadas pela Subsecretaria Geral / Complexo Regulador Municipal, que tem papel diferenciado na retaguarda ordenada e regulada, integrando as ações locais do pré-hospitalar (nesse caso, o Réveillon) com a disponibilidade da rede municipal de urgência e emergência em tempo real, no período de realização do evento.

Dessa forma, a dinâmica da assistência pré-hospitalar diminui a demanda na porta de entrada da rede municipal, referenciando apenas (regulação médica local + transporte pré-hospitalar) os casos que necessitem de continuidade de observação e/ou tratamento específico.

Os recursos necessários à operação do pré-hospitalar (PH) em eventos de massa com planejamento/operação da SMS estão inseridos em convênio junto à organização social – responsável pela contratação de todos os recursos e serviços necessários a assistência (aquisição de insumos médico-cirúrgicos, medicamentos, equipamentos, mobiliário hospitalar, contratação de recursos humanos e de serviços diversos – limpeza hospitalar, ambulâncias avançadas – tipo D, gases medicinais, transporte das equipes, contratação de recursos humanos e lanches para as equipes).

Vale ressaltar que alguns recursos, como equipamentos e mobiliário hospitalar, foram adquiridos ao longo dos anos e servem a todos os eventos e não somente para a assistência PH do Réveillon. Não se onera qualquer recurso das unidades municipais para prover eventos.

No caso de insumos médico-cirúrgicos e medicamentos por força do período do evento (final do ano em que as empresas fornecedoras têm recesso) a aquisição é feita para atender aos demais eventos que seguem com operação da SMS: ensaios técnicos, Carnaval – Sambódromo e blocos de rua (bairros do Centro, Copacabana/Leme e Leblon/Ipanema/Lagoa).

Para o Réveillon, os custos específicos são para contratação de recursos humanos, de limpeza hospitalar (COMLURB), de traslado das equipes (vans), de caminhões (para transporte de recursos assistenciais e a retirada após o término do evento) e de lanches.

Para o evento Réveillon 2022/2023 na orla de Copacabana, a Riotur contratou 30 ambulâncias avançadas de acordo com a necessidade ajustada com o CBMERJ/DSE. As ambulâncias foram distribuídas entre os quatro postos médicos, tendo operação coordenada pela SMS. É importante ressaltar que a ambulância é apenas para transporte inter-hospitalar (neste caso, entre o posto médico na orla de Copacabana e a unidade de referência designada pela Central Municipal de Regulação), não sendo realizado atendimento médico, de acordo com as normas vigentes.

Os postos médicos são localizados em função da proximidade dos palcos de shows e em cobertura a flutuação de público na orla, tendo sido localizados conforme abaixo:

Posto 1 – Av. Atlântica (canteiro central) / esquina Av. Princesa Isabel;

Posto 2 – Praça do Lido;

Posto 3 – Av. Atlântica (canteiro central) / Rua República do Peru;

Posto 4 – Av. Atlântica (canteiro central) / Rua Bolivar.

Mapa 1: Postos Médicos em Copacabana



Fontes: SMS; Réveillon em Dados. Elaboração: Réveillon em Dados.

A capacidade instalada contou com quatro postos e um total de 46 leitos, sendo oito de suporte avançado de vida (capacidade para estabilização de pacientes mais graves até o momento de sua remoção para unidade de maior complexidade, conforme direcionamento da central municipal de regulação).

Complementando a área assistencial, 50 poltronas de hidratação foram distribuídas entre os postos. Além dos quatro postos médicos, foi disponibilizado um ponto logístico de recursos assistenciais (dois contêineres), tendo como objetivo reabastecer os postos e, garantir/atender a eventos com múltiplas vítimas (EMV).

Os recursos humanos empregados, especificamente, para a assistência nos quatro postos médicos foram: 38 médicos, 25 enfermeiros, 36 técnicos de enfermagem e 25 administrativos.

Foi ressaltado que essa operação do pré-hospitalar requer um planejamento pré e pós-evento que envolve tanto técnicos (médicos e enfermeiros), quanto administrativos e operacionais, na preparação dos recursos assistenciais que servirão aos postos médicos.

A operação de organização da assistência nos postos médicos na orla de Copacabana se inicia no local com pelo menos três dias de antecedência, com organização interna de cada posto, instalação de equipamentos, etc. Imediatamente ao encerramento das atividades assistenciais todos os recursos assistenciais são desmobilizados (equipamentos, mobiliário e insumos), permanecendo apenas a estrutura física de responsabilidade da produtora do evento, contratada pela Riotur.

Como relatado anteriormente, a Riotur é a responsável pela contratação dos prestadores privados de serviços médicos nos demais pontos da cidade onde ocorrem a comemoração do Réveillon.

#11 Secretaria Municipal de Transportes (SMTR)

A Secretaria Municipal de Transporte (SMTR) trabalha no planejamento do Sistema de Transporte Público por Ônibus. Para o atendimento ao Réveillon muitas linhas passam a ter os seus itinerários alterados, uma vez que em vários trechos as vias se encontram bloqueadas.

No Réveillon 2022/2023, foram 29 funcionários da SMTR trabalhando no evento e 49 linhas com alteração no itinerário.

O esquema de transporte na noite de Réveillon na cidade do Rio de Janeiro foi o seguinte:



A partir das 19h30 até às 22h do dia 31/12 só puderam circular por Copacabana ônibus e táxis. As linhas de ônibus e táxis que passam pelo Aterro do Flamengo só puderam usar a via até às 22h. Após esse horário, somente as linhas que funcionam no Terminal Botafogo tiveram acesso à Enseada de Botafogo.



Foram organizados dois terminais de ônibus para embarque, a partir das 22h. O primeiro na Enseada de Botafogo, próximo ao Botafogo Praia Shopping, para quem vai para o Centro, Rodoviária e alguns bairros da Zona Norte (Muda, Usina, Méier, Jacaré, Penha e Ilha do Governador).



O segundo terminal em Ipanema, com embarque na Avenida Vieira Souto e na Rua Prudente de Moraes, com ônibus convencionais e executivos para bairros da Zona Oeste: Barra da Tijuca (Terminal Alvorada), Cidade de Deus, Recreio, Pechincha, Piabas, Santa Cruz e Campo Grande.



O BRT funcionou nos horários habituais de sábado e de domingo. Os serviços foram reforçados das 16h às 22h, do dia 31, e das 4h às 10h, do dia 1º.



O MetrôRio disponibilizou um cartão especial para quem foi a Copacabana acompanhar o Réveillon. A compra é feita por faixa horária de embarque e os cartões estão sujeitos a disponibilidade de estoque. Para ida e retorno do evento, das 19h do dia 31/12 até às 5h do dia 01/01, o uso do cartão especial de Réveillon é obrigatório. A Operação Especial de Réveillon do MetrôRio começou às 19h do dia 31/12 e foi até às 5h do dia 01/01. Durante a Operação Especial, as Linhas 1 e 4 operaram da estação Uruguai / Tijuca à Jardim Oceânico / Barra da Tijuca e, a Linha 2, da estação Pavuna à General Osório / Ipanema. Para comodidade, na ida e retorno do evento, o passageiro deveria dar preferência à estação Siqueira Campos / Copacabana, principalmente as pessoas com mobilidade reduzida. No dia 31/12, a partir das 19 horas, todas as estações permaneceram abertas para embarque e desembarque, exceto a estação Cidade Nova, que não funciona aos finais de semana, e a estação Cardeal Arcoverde / Copacabana, que funcionou apenas para desembarque entre 19h e meia-noite. A partir de meia-noite, as estações Cardeal Arcoverde / Copacabana, Siqueira Campos / Copacabana, Cantagalo / Copacabana, General Osório / Ipanema e Jardim Oceânico / Barra da Tijuca permaneceram abertas para embarque. As demais estações funcionaram somente para desembarque. A partir das 7h do dia 01/01, todas as estações funcionaram até às 23h, com exceção das estações Cidade Nova, Praça Onze, Saara / Presidente Vargas, Uruguiana / Centro e Catete que permaneceram fechadas e reabriram às 5h do dia 02/01.



MOBI-RIO (BRT) -
Promove a prestação de serviços de transportes públicos coletivos, incluindo o sistema BRT (Bus Rapid Transit), e os serviços foram reforçados no dia 31/12, das 16h às 22h, e no dia 1º, das 4h às 10h.



A SuperVia preparou uma operação especial para atender os passageiros na madrugada do Réveillon. Em complemento à programação do dia 1º de janeiro, para atender o retorno das comemorações, a concessionária ofereceu viagens extras durante a madrugada do primeiro dia do novo ano com destino à Baixada Fluminense, Zona Norte e Zona Oeste. As composições para o ramal Japeri partiram às 1h40, 3h, 4h10 e 5h10. Já as viagens do ramal Santa Cruz foram realizadas às 2h10, 3h20, 4h40 e 5h30. Para o ramal Saracuruna, os trens partiram às 3h50 e 5h20. Todos os trens fizeram serviço parador e as viagens dos ramais Japeri e Santa Cruz atenderam as estações do ramal Deodoro. A estação Central do Brasil esteve aberta para embarque a partir da 1h. Durante a madrugada, as demais estações do sistema ferroviário estavam abertas apenas para desembarque de passageiros. No dia 31 de dezembro, os trens circularam com a grade horária regular de sábados. Já durante o dia 1º de janeiro, a grade horária foi de domingos e feriados. Partidas da Central do Brasil na madrugada de 1º de janeiro. Os trens com destino a Japeri fizeram quatro viagens paradoras e atenderam também o ramal Deodoro. As partidas estavam previstas para 1h40, 3h, 4h10 e 5h10. Os trens com destino a Santa Cruz fizeram 4 viagens paradoras e atenderam também o ramal Deodoro. As partidas estavam previstas para 2h10, 3h20, 4h40 e 5h30. Já os trens com destino a Saracuruna fizeram 2 viagens paradoras, com partidas previstas para 3h50 e 5h20.

#12 Secretaria Municipal de Educação (SME)

A Secretaria Municipal de Educação (SME) faz cessão de uso das dependências de Unidades Escolares para formação de bases operacionais em operação Réveillon diuturnamente, com o compromisso de a GM-RIO responsabilizar-se por qualquer dano causado durante o período autorizado, e cumprindo o previsto pela Resolução ANVISA nº 216 de 15/09/2014 (devolução do local em perfeitas condições de higiene e limpeza). As duas escolas municipais (E.M) cedidas em Copacabana são: E.M São Tomás de Aquino e E.M Doutor Cocio Barcellos.

E, para a Riotur, cessão de instalações da E.M Doutor Cícero Penna, em Copacabana, para Coordenação de Órgão Públicos, devido à localização Estratégica para o entrosamento dos Órgãos Públicos envolvidos no Evento, de 27/12/2023 a 04/01/2024.

#13 Subprefeitura da Zona Sul

O maior Réveillon do mundo terá, na virada de 2023 para 2024, em seus dois palcos na praia de Copacabana uma grande festa planejada com todo cuidado e permeada pelo espírito da paz e respeito a diversidade.

A Subprefeitura da Zona Sul está atuando em todo o planejamento do esquema operacional dos órgãos municipais para que a festa da virada do ano seja um sucesso. As alterações no trânsito com proibição de estacionamento em algumas ruas, as ações de fiscalização e a organização do time da Comlurb para a realização da limpeza, são algumas das ações que a subprefeitura acompanha e garante a interlocução com as diversas lideranças dos bairros desde o planejamento da festa até sua execução na virada do ano.

No dia do evento agentes da Subprefeitura ficam em contato direto e permanente com o Centro de Operações Rio, para monitorar a festa e garantir atuação ágil dos órgãos em qualquer ocorrência.

Além disto, a equipe da subprefeitura com cerca de 8 assessores, atua diretamente nas ruas se posicionando em pontos estratégicos e ficam à disposição das lideranças dos bairros para mitigar eventuais acontecimentos e direcionar serviços emergenciais.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CBMERJ): ÓRGÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ENVOLVIDO COM O RÉVEILLON

Resumo dos recursos empenhados pelo CBMERJ para a prevenção dos eventos de Réveillon no Rio de Janeiro e estatística de atendimento. Dados fornecidos pelo CBMERJ em resposta ao Ofício 2023/00452.

Recursos empregados em Copacabana:



33 Viaturas



11 Embarcações



278 Trabalhadores



177 Combatentes

- 19 Saúde;
- 82 Guarda-Vidas;
- 28 Postos de Guarda Vidas;



3 Grupos Táticos Avançados



1 Força Tarefa

Recursos empregados em Copacabana, em proporção do total do Estado do Rio de Janeiro:



Viaturas: 55,9%



Embarcações: 73%



Trabalhadores: 58,2%

- Combatentes: 73,4%
- Saúde: 100%
- Guarda Vidas: 37,6%



Postos de Guarda Vidas: 35%



Grupos Táticos Avançados: 100%



Força Tarefa: 100%

DADOS OPERACIONAIS DOS ÓRGÃOS DA PREFEITURA DO RIO ENVOLVIDOS COM O RÉVEILLON⁹

4 milhões de pessoas nos eventos de Réveillon

2 milhões de pessoas em Copacabana

13 órgãos da Prefeitura envolvidos com o Réveillon

11,8 mil servidores públicos municipais trabalhando no Réveillon

Quase metade (**46,2%, 5,5 mil**) funcionários da COMLURB

500 funcionários do COR, em 3 turnos, **24 horas por dia**

82 horas e 30 minutos de horas reproduzidas **de música**

59 toneladas de equipamentos

46,3 mil metros de cabos

626 caixas de som

670 mil watts de potência de som gerada

892 refletores

323 m² de telão de Led no COR

⁹ Dados da Riotur de operações marítima terrestre viária são compilados totalizando Copacabana (2 palcos), Parque Madureira, Pedra de Guaratiba, Sepetiba, Flamengo, Paquetá, Praia da Bica, Penha e Piscinão de Ramos.

11,7 mil quilos de fogos

20,8 mil disparos de fogos de artifício

10,1 mil metros lineares de grades

15,2 mil litros de águas consumidas

157 pessoas na operação marítima

182 toneladas de material lançado

2,9 mil metros de cabo utilizados no fundeio das balsas

200 horas de navegação

1.940 contenedores plásticos de 240 litros da COMLURB

366 mil litros de água de reuso utilizados pela COMLURB

6,8 mil litros de detergente perfumado concentrado utilizados pela COMLURB

**33 Compactadores, 35 Basculantes,
5 pipas e 24 equipamentos da COMLURB
em Copacabana**

481 equipamentos da COMLURB em todos os eventos de Réveillon da cidade

39 motocicletas da CET-RIO

9 reboques da CET-RIO

250 cones da CET-RIO

2,8 mil interseções semaforizadas

150 alterações nos tempos semaforicos

1,7 mil metros de grades da CET-RIO

25 veículos da RIOLUZ

112 projetores revisados e restaurados pela RIOLUZ para proporcionar uma iluminação adequada nos locais oficiais

892 toneladas de resíduos removidos pela COMLURB

Metade dos resíduos removidos pela COMLURB em Copacabana

2,5 mil câmeras do COR

A virada para 2023 teve o primeiro Réveillon monitorado pelo COR com um novo telão de 122 metros quadrados e 125 telas de 55 polegadas

30 órgãos públicos e concessionárias trabalharam de maneira integrada direto da sede do COR, com máxima atenção ao evento

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem sido por **mais de trinta anos a responsável pelo atendimento pré-hospitalar fixo no Réveillon** da orla de Copacabana

Para o evento Réveillon 2023 na orla de Copacabana, a **Riotur contratou 30 ambulâncias**

4 postos médicos em Copacabana

46 leitos em Copacabana

50 poltronas de hidratação em Copacabana

469 atendimentos e 60 remoções pela SMS no Réveillon **2023**

5,7 mil atendimentos e 493 remoções pela SMS nos Réveillons entre **2014-2023**

58 eventos estavam relacionados ao Réveillon listados pela Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito (GP/CEPEV)

38 festas e eventos privados de Réveillon listados pela Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito (GP/CEPEV)

52,4 mil pessoas nas festas e eventos privados de Réveillon no Rio

720 atendimentos a crianças e adolescentes em 13 postos da cidade pela SMAS

49 linhas de ônibus com alteração no itinerário

A SME faz cessão de uso das dependências de 4 Unidades Escolares para formação de bases operacionais em operação Réveillon

51

RIO DE POSSIBILIDADES:
**QUAL O RETORNO
PARA O RIO?**

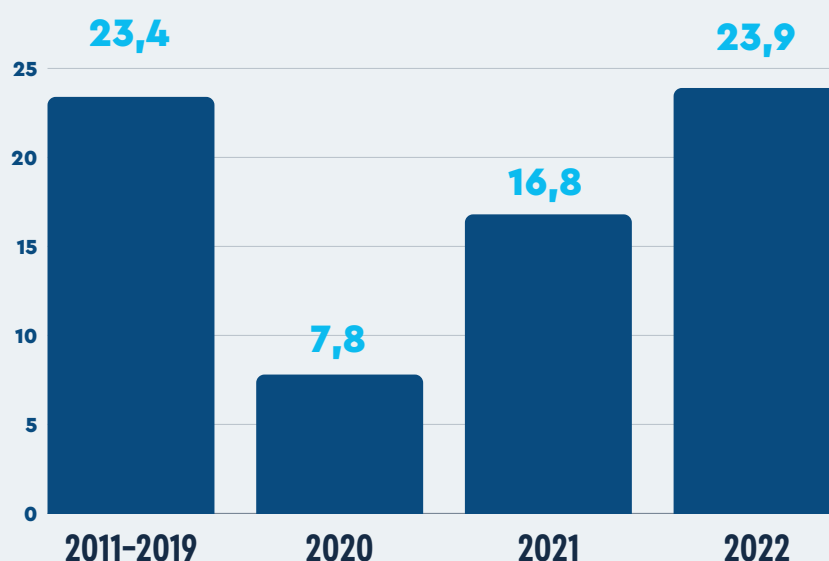
DADOS DE ARRECADAÇÃO DE ISS NO RÉVEILLON

Na presente seção vamos mostrar a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) dos setores de turismo e eventos no Rio em dezembro, mês do Réveillon. Segundo a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003,¹⁰ que “Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências”, refere-se aos serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres e serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

O **Gráfico 3** mostra a arrecadação do ISS de turismo e eventos no Rio no mês de dezembro, na média histórica pré-pandemia (2011-2019), e nos anos subsequentes, entre 2020 e 2022. Pelo Gráfico 3, observa-se que, antes da pandemia, em média, o Rio arrecadava R\$ 23,4 milhões de ISS de turismo e eventos no mês do Réveillon. Em 2020, primeiro ano da pandemia, e sem praticamente nenhum festejo de ano novo e visita de turistas, houve uma queda de 66,7% em comparação com a média histórica.

No Réveillon 2021/2022, já em uma situação melhor na crise sanitária, mas ainda não totalmente controlada, houve uma arrecadação de R\$ 16,8 milhões, ainda 27,9% abaixo da média histórica. E, na virada do ano de 2022 para 2023, já sem a pandemia, houve uma arrecadação de R\$ 23,9 milhões, pouco maior inclusive do que a média histórica, mostrando a recuperação e o fortalecimento do setor.

Gráfico 3: Arrecadação de Impostos (ISS) de Turismo e Eventos no Réveillon (R\$, milhões)*

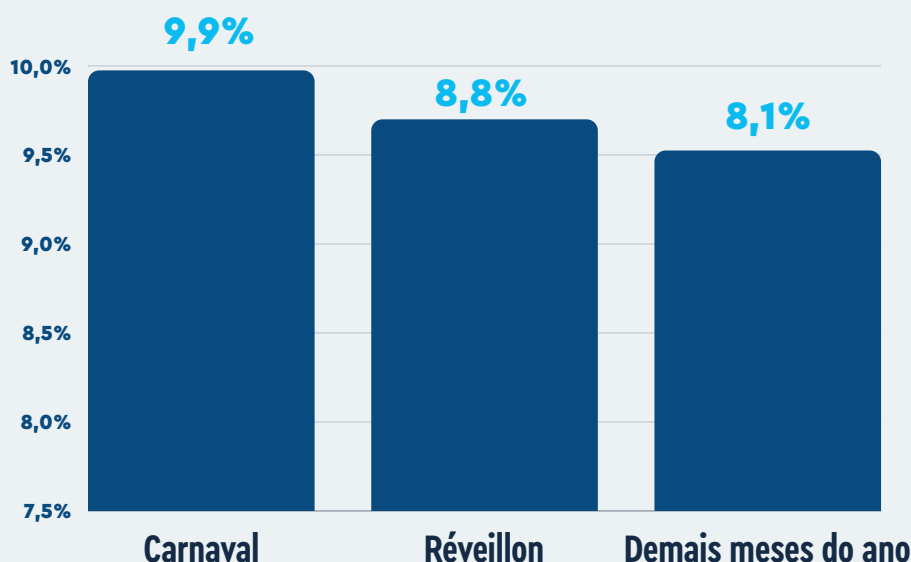


*impostos (ISS) de serviços relativos à hospedagem, turismos, viagens e congêneres e serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres em dezembro de cada ano/período, dados deflacionados pelo IPCA-RJ, de jul/23. Fonte: SMDUE. Elaboração: Réveillon em Dados.

¹⁰ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm

O **Gráfico 4** mostra a importância dos meses de fevereiro e dezembro, com o Carnaval e o Réveillon, para os setores de eventos e turismo no Rio, com a proporção da arrecadação de ISS de turismo e eventos em fevereiro, dezembro e na média dos demais meses do ano, excluindo o período do Carnaval e Réveillon. Nesse sentido, o Gráfico 4 mostra que, fevereiro, mês do Carnaval, é responsável por 9,9% da arrecadação anual de ISS de turismo e eventos, como já mostrou a publicação “Carnaval de Dados”. E dezembro, mês do Réveillon, é responsável por 8,8% da arrecadação anual desses impostos, contra 8,1% da média dos demais meses do ano.

Gráfico 4: Proporção da Arrecadação de Impostos (ISS) de Turismo e Eventos no Carnaval, Réveillon e nos Demais Meses do Ano (em % do total arrecadado no ano de ISS de Turismo e Eventos)*



*impostos (ISS) de serviços relativos à hospedagem, turismos, viagens e congêneres e serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres; média 2011-2019, para excluir o período da pandemia. Fonte: SMDUE. Elaboração: Réveillon em Dados.

Vale ressaltar que em dezembro de 2022, mês do Réveillon, a cidade arrecadou, no total, quase meio bilhão de reais (R\$ 482,6 milhões) de ISS, mostrando o impacto de todos os setores da economia nesse período.

MOVIMENTAÇÃO NA ECONOMIA DO RIO NO RÉVEILLON

A presente seção analisa os impactos do Réveillon na Economia do Rio, que são todas as movimentações econômicas, em diferentes setores da economia, com relação com o evento. Nesta análise, não estamos falando apenas de arrecadação de impostos, mas sim de movimentação econômica. Por exemplo, se um turista vem para o Rio no Réveillon, ele ficará em um hotel, irá a bares e restaurantes, pontos turísticos, fazer compras em lojas, utilizar transportes para os deslocamentos, ir em festas, entre outras atividades. Ou seja, todas essas movimentações, feitas pelos turistas e pelos cariocas, movimentam a economia nesse período, também gerando arrecadação de impostos.

De acordo com o estudo de 2018 da Fundação Getúlio Vargas (FGV) “Rio de Janeiro a Janeiro”, na Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Réveillon,¹¹ sobre os impactos do turismo durante o Réveillon, há impactos diretos, a quem o turista paga diretamente; e os indiretos, como salários e fornecedores.

Entre os impactos diretos, há itens como hospedagem, alimentação e bebidas, transporte local, passeios e atrativos e compras. Sobre os impactos indiretos, indústria fornecedora de insumos, treinamento, imobiliário, hospitais, entretenimento e logística. Além disso, também há impactos operacionais do evento na economia do Rio. Entre os impactos diretos, gastos com: produção; palco, montagem do evento e artistas; equipamento de som. E, entre os impactos indiretos: energia, imobiliário; artistas; entre outros.

Segundo cálculos da Riotur e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), o Réveillon 2023 movimentou a economia do Rio em R\$ 2,6 bilhões.¹²

De acordo com dados da Receita-Rio, da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), obtidos para o estudo do GTT “Réveillon em Dados”, as notas fiscais diárias de subgrupos de serviços¹³ que são diretamente impactados pelo Réveillon entre os dias 26/12 e 05/01, somaram aproximadamente R\$ 3 bilhões, em 2,2 milhões de notas fiscais emitidas.¹⁴

Em resumo, todas essas metodologias indicam um valor bilionário, e próximo do impacto do Réveillon na economia carioca.

¹¹ https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf

¹² Segundo o estudo da FGV “Rio de Janeiro a Janeiro”, o Réveillon do Rio em 2018 movimentou a economia carioca em R\$ 1,94 bilhão, o que corresponde a R\$ 2,3 bilhões em preços de 2023.

¹³ Do total dos subgrupos, foram selecionados 25% que são diretamente impactados com o Réveillon, como relacionados ao turismo, eventos, transportes, saúde, entre outros.

¹⁴ Logo, esses valores são próximos, em magnitude, mostrando a robustez dos dados.

A IMPORTÂNCIA DO RÉVEILLON PARA A ECONOMIA CARIOCA

O Rio, nossa Cidade Maravilhosa, famosa por suas belezas naturais, pelo Carnaval – com o “maior espetáculo da terra” –, pelo maior Réveillon do mundo, em Copacabana, e que também visa se tornar a capital da inovação da América Latina, é uma cidade global e multifacetada. O Rio é, assim, o melhor lugar para viver, trabalhar, investir e se divertir!

Os setores de eventos e turismo são responsáveis pela arrecadação de mais de R\$ 300 milhões de impostos (ISS), por ano, além da geração de milhares de empregos. E, dentre os eventos no Rio, os dois mais importantes são o Carnaval e o Réveillon.

Com a publicação “Carnaval de Dados”, a Prefeitura já mostrou a importância econômica da festa, assim como o planejamento e a execução de ações que visam fazer um Carnaval seguro e organizado para os milhões de cariocas e turistas se divertirem nos dias de folia. Por meio do estudo, em suas duas edições já realizadas, conseguimos mostrar que, além de diversão, o Carnaval é também desenvolvimento econômico! É capaz de movimentar a economia em bilhões de reais, fazendo a cidade arrecadar milhões em impostos e gerar milhares de emprego para os cariocas nos dias de festa e também durante todo o ano.

Seguindo a mesma linha do “Carnaval de Dados”, a Prefeitura do Rio lança o “Réveillon em Dados”, com informações do impacto econômico e ações operacionais das festas da virada do ano que ocorrem em nossa cidade. O objetivo é informar a sociedade mais detalhadamente sobre os grandes eventos que ocorrem no Rio. O estudo é realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), em parceria com o Instituto Fundação João Goulart (FJG) e a Riotur – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro.

Na virada de 2022 para 2023, houve uma movimentação na economia de R\$ 2,6 bilhões, segundo a Riotur e a SMDUE – números esses corroborados pelos dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP), por meio da análise de notas fiscais emitidas de atividades ligadas ao Réveillon.

Em dezembro de 2022, mês da festa de virada do ano, o Rio arrecadou R\$ 23,9 milhões de impostos (ISS) de atividades ligadas ao turismo e eventos.

Vale ressaltar a importância desses segmentos no último mês do ano, já que, na média histórica,¹⁵ dezembro é responsável por 8,8% da arrecadação total anual de impostos de turismo e eventos, contra 8,1% da média dos demais meses do ano, excluindo dezembro e fevereiro, com o Carnaval, responsável pelo melhor mês do ano, com 9,9% da arrecadação desse segmento no ano.

Também vale frisar que em dezembro de 2022, mês do Réveillon daquele ano, a cidade arrecadou, no total, quase meio bilhão de reais (R\$ 482,6 milhões) de ISS, mostrando o impacto de todos os setores da economia nesse período.

Outras pesquisas também reforçam a relevância do Réveillon para a economia do Rio, como o estudo da FGV “Rio de Janeiro a Janeiro”,¹⁶ que cita o gasto médio dos turistas de aproximadamente R\$ 420¹⁷ por dia, em valores atuais. A pesquisa mostra, ainda, que há impactos diretos (a quem o turista paga diretamente), como hospedagem, transportes, alimentação e passeios, e os impactos indiretos (salários e fornecedores), como indústria fornecedora de insumos, logística, imobiliário, entre outros. Segundo o estudo, 49 mil empregos são ligados, direta ou indiretamente, ao Réveillon.

Já o levantamento dos dados da Coordenadoria Especial de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito (GP/CEPEV), apontam que as diversas festas e eventos privados no Rio podem levar mais de 50 mil pessoas para se divertirem nesses locais: hotéis, clubes, espaços de eventos, entre outros. Se considerarmos, por hipótese, o ticket-médio de R\$ 400 por festa, isso levaria a um valor de R\$ 20 milhões de ingressos.¹⁸ Ou seja, as festas privadas movimentam a economia carioca em milhões de reais, geram milhares de empregos em atividades na produção e operacionalização das festas, nas áreas de alimentação, segurança, música e entretenimento, decoração e transportes, para citar algumas áreas.

O Réveillon fortalece a economia carioca, já que é evidente a vocação do Rio como cidade turística e de serviços. Que o “Réveillon em Dados” ajude ainda mais a cidade na formulação de políticas públicas capazes de tornar a experiência de cariocas e turísticas uma experiência única.

Feliz ano novo!!

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDUE / SUBDEI)

¹⁵ Média histórica entre 2011 e 2019, excluindo o período da pandemia.

¹⁶ https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf

¹⁷ Dados de 2018, sendo o gasto médio do turista brasileiro de R\$ 287,45 / dia e do turista estrangeiro de R\$ 329,00 / dia, totalizando R\$ 308,22. Esses valores, corrigidos pelo índice IPCA, em preços de outubro/2023, é de R\$ 421,08.

¹⁸ Há festas de diferentes preços, e também com valores diferentes para homens e mulheres. E os preços vão variando ao longo do tempo, com as mudanças dos lotes. Por isso, optou-se, nesse artigo, por um ticket-médio de R\$ 400.

DADOS ECONÔMICOS DO RÉVEILLON

Réveillon 2023 movimentou R\$ 2,6 bilhões na economia do Rio

Dezembro, com o Réveillon, é **responsável por 8,8% da arrecadação anual dos impostos** (ISS) de turismo e eventos

Rio arrecadou quase meio bilhão de reais de impostos (ISS) em dezembro

Os setores de eventos e turismo são responsáveis pela **arrecadação de mais de R\$ 300 milhões** de impostos (ISS) no Rio por ano

Aproximadamente 50 mil empregos são ligados, direta ou indiretamente, ao Réveillon

50 mil pessoas em festas e eventos privados de Réveillon

R\$ 20 milhões em ingressos de festas e eventos privados do Réveillon

41

RIO DE JANEIRO:

CONCLUSÃO - GTT RÉVEILLON EM DADOS

O Rio de Janeiro é uma cidade especialista em sediar grandes eventos. Seus cartões-postais, belezas naturais e arquitetura marcante, unidos a um povo feliz e hospitaleiro, tornam a cidade perfeita para grandes encontros. O Rio adora ser o centro das atenções. Todo ano, os olhos do planeta se voltam para o Carnaval e para o Réveillon carioca, celebrações populares que reúnem milhões de pessoas do mundo inteiro e saúdam a criatividade e alegria do povo carioca.

Conhecido como a "Capital do Réveillon", o Rio recebeu este título graças às suas festas de encerramento de ano em diversos pontos da cidade, especialmente para a famosa praia de Copacabana, onde é realizada uma grande festa com queima de fogos, shows ao vivo e uma atmosfera incrível.

O Réveillon é um dos eventos mais importantes do ano para a economia do Rio de Janeiro, uma vez que atrai milhões de turistas nacionais e internacionais para a cidade. Os impactos psicológicos do Réveillon no Rio de Janeiro são prolongados e envolvem aspectos culturais, sociais e econômicos, aos quais vários setores deste terceiro pilar são influenciados, como o turismo, hotelaria, transporte, alimentação e entretenimento, gerando mais receita e desenvolvimento econômico para a cidade.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE), por meio do Observatório Econômico do Rio,¹⁹ reúne dados econômicos sobre o Rio de Janeiro em estudos especiais, notas técnicas, artigos e outras publicações.

Entretanto, constatou-se ausência de dados econômicos e operacionais integrados a respeito do Réveillon, apresentando um desafio ao Instituto Fundação João Goulart (FJG) e seus Líderes Cariocas, para que, por meio da metodologia dos Grupos Transversais de Trabalho, produzissem e entregassem documento que pudesse fornecer uma análise mais efetiva do evento como um todo.

O objetivo principal do projeto foi mapear e reunir dados e informações mais robustas, tornando possível elaborar políticas públicas na relação entre o Réveillon e desenvolvimento humano e econômico. Para além da receita arrecadada com o ISS dos setores envolvidos no evento, foram apresentados dados que revelam as atividades e demandas de cada órgão envolvido, número de profissionais recrutados e recursos empregados na organização da festividade, que informam a infraestrutura, deslocamentos e mobilizações de grande parte da Administração Pública carioca.

¹⁹ Disponível no link: observatorioeconomico.rio

A fim de obter êxito, o trabalho foi iniciado com a preparação de ofícios para envio aos órgãos que julgamos estarem envolvidos com a temática, procedimento adotado baseado nas lições aprendidas do GTT “Carnaval em Dados”. Algumas secretarias mostraram participação com a realização do evento conforme reuníamos informações de alguns órgãos onde essas eram citadas.

O projeto também oferece suporte a diferentes órgãos da Prefeitura do Rio possibilitando tomada de decisões mais seguras e assertivas, contribuindo para o enriquecimento do acervo do Observatório Econômico do Rio e do Repertório,²⁰ do FJG, tornando-os mais acessíveis, dando mais visibilidade e transparência, além de servir de base para o planejamento estratégico do evento seguinte.

Dentre as entregas acordadas entre equipe do GTT, equipe do FJG e o cliente SMDUE, estavam: (a) estruturação das fontes de dados e metodologia para organização dos mesmos; (b) relatório prévio com os dados iniciais coletados; (c) relatório final, de fácil leitura, contendo os dados da pesquisa. E ainda, a possibilidade de apresentação dos resultados do projeto, em seminário.

O GTT “Réveillon em Dados” é um retrato do esforço que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro faz todos os anos ao preparar uma festa que atrai turistas de todo o país e de todo o globo. Tudo isso pode ser traduzido em dados, mas, também, em beleza, confraternização, celebração e esperança de um Ano Novo sempre melhor. Como resultado esperado temos a maior divulgação com base sólida do evento, motivando o mundo a visitar o Rio para assistir a este maravilhoso espetáculo.

Esperamos que possamos contribuir para maior acesso aos dados e para a expansão da Cultura de Dados na Cidade do Rio de Janeiro, para criação de políticas públicas e produtos inovadores que fiquem como legado dessa gestão.

Ou você muda, ou tudo se repete.

Feliz Ano Novo!

Equipe do GTT Réveillon em Dados

²⁰ Disponível em: repertorio.rio

31

O INSTITUTO
FUNDAÇÃO
JOÃO GOULART

A Fundação João Goulart é o instituto que investe na gestão pública. Desenvolvemos pessoas, realizamos projetos e criamos métodos e conexões para melhorar a qualidade das políticas públicas para o cidadão carioca.

PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

Eduardo Paes

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO

Andrea Riechert Senko

PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

Rafaela Bastos

COORDENADORA DE GESTÃO E LIDERANÇAS

Bárbara Nascimento

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E TRANSVERSALIDADE

Pedro Arias Martins

ASSISTENTES

André Appariz

George de Souza Alves

Líderes Cariocas integrantes do Grupo Transversal de Trabalho Réveillon em Dados

COMLURB

André Magalhães

SMDUE

Fernanda Alvez Quintás

COMLURB

Fernando Alvez de Oliveira Pinho

SME

Lília Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi

SMFP

Mariana Souza Pires de Amorim



21!

SOBRE A
SMDUE

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico é o órgão da Prefeitura responsável por elaborar políticas urbanísticas e de desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro, promovendo a requalificação urbana, a melhoria do ambiente de negócios, a segurança jurídica e a inovação por meio da excelência nos serviços prestados, atraindo investimentos e oportunidades para o município.

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Secretário Municipal de
Desenvolvimento Urbano e Econômico
Chicão Bulhões

Subsecretário Executivo
Thiago Dias

Chefe de Gabinete
Márcio Menezes Lopes

Subsecretário de Desenvolvimento
Econômico e Inovação
Marcel Grillo Balassiano

Comunicação e
Assessoria de Imprensa
Marcos Matheus de Salles
Janaína Salles

Subsecretária de Regulação e
Ambiente de Negócios
Carina de Castro Quirino

Equipe econômica da Subsecretaria
de Desenvolvimento Econômico e
Inovação (SMDUE/SUBDEI)

Subsecretária de Controle
e Licenciamento Urbanístico
Marcia Queiroz Bastos

Leonardo Vianna Moog Barreto
Lucas Siqueira Simões
Luiza Szczerbacki Castello Branco

Subsecretário de Controle e
Licenciamento Ambiental
Paulo Silva

Maíra Penna Franca
Manoel Tabet Soriano
Marcus Gerardus Lavagnole
Pedro Vianna

Subsecretário de
Planejamento Urbano
Wanderson Barreto Corrêa

Design e diagramação
Julia Gomes Lacerda

1!

QUEM FEZ O ESTUDO
RÉVEILLON EM DADOS

ORGANIZADORES DESTA PUBLICAÇÃO

Rafaela Bastos

Marcel Grillo Balassiano

Pedro Arias Martins

SERVIDORES PÚBLICOS COLABORADORES DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL PARTICIPANTES DO PROJETO RÉVEILLON EM DADOS

André Appariz

Andrea Feio

Adriano Alves de Lira

Ana Fernandes

Carla Desirée Braga

Catia Nunes Poyares

Cláudia Silva

Douglas Resende

Éric Monti

Fábio Belchior Costa

Flavio de Oliveira Santos

Giselle Falcão

Gustavo Mostof

Henrique Olavo Homem de Almeida Gonçalves Damásio

Inspetor Luciano dos Santos

Janaína Salles

Janine Leite Pereira

Julia Gomes Lacerda

Major Geral Diego Sapucaia Costa de Oliveira

Marcelo de O. São José

Marcos Matheus Salles

Rafael G. Nascimento

Ronald Miguel dos Santos





DESENVOLVIMENTO
URBANO E
ECONÔMICO

FUNDAÇÃO
JOÃO
GOULART

RIOTUR